

A PERCEPÇÃO DE ACADÊMICAS DO PET-SAÚDE SOBRE A INTEGRAÇÃO INTRA-SETORIAL ENTRE EQUIPE DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE DA TERRA FIRME E O BANCO DE LEITE HUMANO DA FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vanessa Santos do Amaral¹; Laura Maria Tomazi Neves²; Mylena Cristina Ever de Almeida³; Adriano do Nascimento Mendonça⁴; Keila de Nazaré Madureira Batista⁵

¹Graduando, Universidade Federal do Pará (UFPA);

²Doutorado, UFPA;

³Graduando, UFPA;

⁴Especialização, Secretaria Municipal de Saúde (SESMA);

⁵Doutorado, UFPA

engvan306@gmail.com

Introdução: A atenção básica de saúde é caracterizada por um conjunto de ações de saúde, abrangendo a promoção, proteção e prevenção da saúde, com o objetivo de desenvolver uma atenção integral a saúde da população¹. Dentro da atenção primária de saúde têm-se as equipes de atenção básica, formadas por profissionais de diferentes áreas de conhecimento, funcionando como um mediador entre a atenção básica e os outros setores da saúde². Existe ainda o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET Saúde, um programa do Governo Federal que visa à inserção dos estudantes dos cursos de graduação e de pós-graduação na área da saúde ao Sistema Único de Saúde, tornando-os fontes de produção de conhecimento e pesquisa nas instituições de ensino³. Além disso, na atenção terciária de saúde existe o Banco de Leite Humano – BLH, que é um centro especializado na promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, coleta, processamento e controle de qualidade, classificação, estocagem e distribuição de leite materno⁴. Mesmo diante de uma rede de Nacional de Bancos de Leite Humano (RNBLH) que visa unificar todos os bancos de coleta e garantir assim leite com alto padrão de qualidade e fomentar a doação de leite permanente por novas nutrizes, o que a ainda se tem é um baixo estoque de leite, uma problemática enfrentada em vários bancos de algumas regiões do país. Os acadêmicos de cursos da saúde geralmente não tem oportunidade de vivenciar na prática o funcionamento das redes de atenção à saúde. Desta forma, esse tipo de experiência fica limitado a programas ou projetos de extensão, como o PET – Saúde. Na Estratégia Saúde da Família Terra Firme, através de um contato das estudantes do curso de Fisioterapia, participantes do PET – Saúde da Universidade Federal do Pará (UFPA) com o Banco de Leite Humano (BLH) da Santa Casa do Pará surgiu a oportunidade de discussão sobre a facilitação da doação de leite pelas nutrizes do bairro da Terra firme que poderiam estar limitadas devido ao local pelos bombeiros. Essa ponte de reabastecimento do banco de leite adveio da necessidade do hospital e da disponibilidade de leite das nutrizes saudáveis da Terra Firme. Nesse sentido, percebe-se como fundamental a participação das Equipes de atenção básica, agindo como um facilitador entre a atenção básica e o BLH da Santa Casa do Pará, podendo também as estudantes de Fisioterapia vivenciarem um contato intra-setorial raro dentro da rede de atenção a saúde. **Objetivos:** Descrever o estreitamento das relações intra-setoriais entre a Equipe de atenção básica da Terra Firme e o Banco de Leite Humano da Santa Casa de Misericórdia do Pará e o olhar de duas acadêmicas do curso de fisioterapia da UFPA acerca dessa experiência. **Descrição da Experiência:** Trata-se de um relato de experiência sobre a visão de duas acadêmicas do curso de Fisioterapia, bolsistas do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) em relação ao estreitamento das relações intra-setoriais entre a Equipe de Atenção Básica e o Banco de

Leite Humano (BLH) da Santa Casa do Pará. Na primeira etapa, as acadêmicas entraram em contato com a central telefônica de atendimento do Banco de Leite Humano (BLH) e agendaram uma reunião com a coordenadora responsável, sendo que no total foram realizadas três reuniões. Participaram da primeira reunião, a coordenadora e a vice-coordenadora do BLH, um membro do corpo de bombeiros do Pará, o preceptor e as acadêmicas do curso de Fisioterapia. Os assuntos tratados foram, a possibilidade da criação de um posto de coleta de leite humano que facilitasse o acesso das nutrizes que moram em regiões de alto risco de violência do bairro da Terra Firme, que seria a maior problemática dessas áreas para a doação de leite, o acesso do corpo de bombeiros a essas regiões, a criação de parceria com o BLH para participarem do processo de capacitação e sensibilização dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) que surgiria de um projeto futuro que visa fomentar a promoção e o apoio à doação de leite humano e ao aleitamento, ainda em andamento. Na segunda etapa, foram agendadas outras duas reuniões com a coordenação do BLH, para discutir e delimitar a programação da IV Semana Estadual de Doação de Leite Materno promovida pela Santa Casa do Pará durante o mês de maio, no período de 19 a 25. Porém, ambas as acadêmicas não puderam participar das outras duas reuniões no BLH, pois estas ocorreram no período da tarde, sendo este o período de aula, dificultando assim a participação mais ativa nas discussões seguintes com outros profissionais de outras instituições. Contudo, uma etapa muito importante ainda está em andamento que é a implementação de um projeto de capacitação sobre orientação do preceptor e tutora do PET - Saúde Fisioterapia para sensibilização e apoio dos Agentes Comunitários de Saúde as nutrizes e gestantes do bairro da Terra Firme, para garantir uma pré-seleção das nutrizes saudáveis como potenciais doadoras que podem ter acompanhamento ainda na etapa de pré-natal, a partir da consulta prévia de suas necessidades, garantindo incentivo ao aleitamento e a doação de leite humano. **Resultados:** A oportunidade vivenciada pelas acadêmicas do curso de Fisioterapia integradas ao PET-Saúde junto a Equipe de Atenção Básica e o Banco de Leite Humano mostrou que pode existir cooperação intra-setorial, mesmo diante do aparente distanciamento dos serviços prestados por cada setor à população, isso possibilita à organização de ações integradas de serviços de saúde que garante à resolução de problemas na comunidade, neste caso o desabastecimento do banco de leite. Além disso, compreender a organização de setores específicos na rede de atenção a saúde garante melhor orientação aos usuários do serviço e isso não seria possível apenas por meios acadêmicos, pois conhecer e conviver com a equipe multiprofissional do BLH gera troca de saberes e experiências. **Conclusão ou Considerações Finais:** A oportunidade de participar de um momento tão raro dentro da rede de atenção a saúde proporcionou uma visão mais ampla do potencial de integralizar o serviço de saúde em favor do usuário a fim de trazer ganhos para a comunidade, além de garantir vivência para as integrantes do PET – Saúde/Fisioterapia conhecendo o trabalho realizados em outros pontos da Rede, o que contribui para sua formação, enquanto profissional de saúde e de ser social.

Descritores: Banco de leite, Rede de atenção à saúde, Aleitamento.

Referências:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 2488, de 21 de outubro de 2011.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Núcleo de Apoio à Saúde da Família – (Cadernos de Atenção Básica, n. 39). Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 116.

3. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria interministerial nº 421, de 3 de março de 2010.
4. Alves VH, Rodrigues DP, Branco MBLR, Souza, RMP, Souza RRB, Medeiros FVA. Banco de Leite Humano na perspectiva da mulher doadora. Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste. 2013; 14 (6): 1168-76.
5. Luna FDT, Oliveira JDL, Silva LRM. Banco de leite humano e Estratégia Saúde da Família: parceria em favor da vida. Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade. 2014 Out-Dec; 9(33):358-364.